

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02 /2021 Fim 02 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Valpaços

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Avenida Estádio da Cruz, 5430-461 Valpaços

Contacto telefónico: 278 717 163

Endereço eletrónico: aev@aevalpacos.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Alexandra Cristina Pinto Doutel

Cargo: Diretora

Contactos: 278 717 163 / 0617@aevalpacos.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

A missão do Agrupamento consiste em responder às necessidades do seu território, oferecendo respostas educativas diferenciadas, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, proporcionando o acesso equitativo a uma educação de qualidade e que responda às necessidades do aluno, da comunidade, dos empregadores e do país. É ainda missão do Agrupamento de Escolas criar condições para o sucesso escolar e educativo da sua população escolar, promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes, bem como contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que se insere.

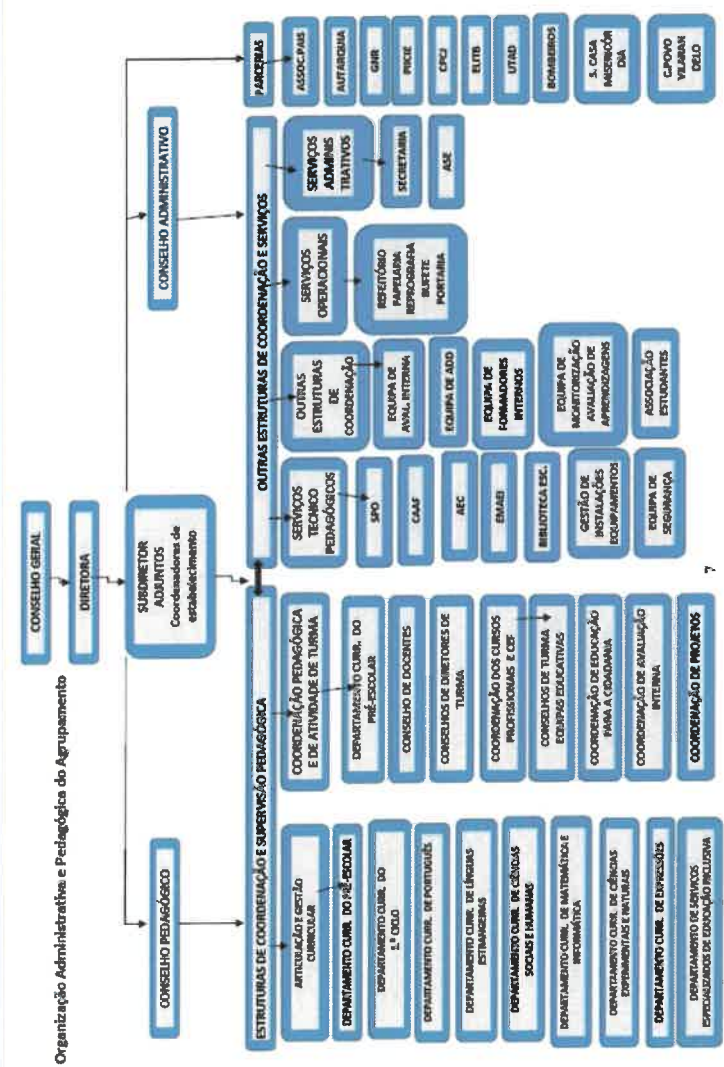
Visão:

O AEV ambiciona ser reconhecido como Escola Inclusiva, comprometida em garantir uma educação artística e desportiva, uma educação para a saúde, bem-estar e ambiente e uma educação para a cidadania, assentes na qualidade da formação científica e humanística, numa cultura de trabalho e de responsabilidade, contribuindo para a formação integral dos jovens, orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania. O Agrupamento perspetiva a formação de recursos humanos munidos de múltiplas literacias, que lhes permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia e que sejam capazes de responder às necessidades do território. Por outro lado, ao promover o ensino profissional, o Agrupamento de Escolas de Valpaços preocupa-se em preparar os jovens para a sua integração na vida socioeconómica do território e do país.

Valores:

O Agrupamento compromete-se a envolver toda a comunidade educativa e a encorajar todos os seus alunos a desenvolverem e a porem em prática os valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, respeitando-se a si mesmo e aos outros; aspirando ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; desenvolvendo o pensamento reflexivo, crítico e criativo; demonstrando respeito pela diversidade humana e cultural, sendo interventivo e empreendedor.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.





Agrupamento de Escolas de Valpaços



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Handwritten signature]

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	0,5	13	0,5	13	0,5	11
Curso profissional nível 4	Técnico de Geriatria	0,5	11	0,5	11		
Curso profissional nível 4	Técnico de Informática -Sistemas	0,5	14	0,5	14		
Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	0,5	13	0,5	13		

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional: <https://www.aevalpacos.pt>

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho
- Regulamento da Prova de Aptidão Profissional
- Plano Anual de Atividades
- Documento de Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Questionário aos *stakeholders* internos e externos

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 2021.

- Selo EQAVET, atribuído em 22/02/2021.

1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação EQAVET, a 10 de dezembro de 2020, os peritos externos fizeram as recomendações abaixo enunciadas e relativamente às quais foram desenvolvidas ações cujas evidências aqui se sintetizam.

Recomendações	Evidências
1. Desenvolver parcerias nacionais e europeias, assim como o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos, em todas as fases do ciclo da qualidade	Participação no Parlamento dos Jovens Candidatura ao Programa EUROSCOLA, promovido pelo IPDJ em articulação com o Gabinete do Parlamento Europeu Intenção de participação nos Programas ERASMUS+ e <i>eTwinning</i> , no âmbito do PADDE
2. Reforçar a sistematização e a visibilidade de boas práticas, documentando o compromisso do AEV com a qualidade	Recolha e análise de elementos com vista à elaboração de relatórios de avaliação de resultados e monitorização de indicadores Divulgação dos relatórios de avaliação dos resultados.
3. Aumentar o movimento de consciencialização coletiva para o ciclo da garantia da qualidade, potenciando a reflexão sobre o próprio processo de garantia de qualidade numa ótica de melhoria contínua de processos e resultados	Atas de reuniões de Diretores de Turma/Diretores de Curso e de Conselhos de Turma dos cursos profissionais
4. Referenciar a resultados, estabelecimento de compromissos e alcance de metas, nomeadamente a aferição da satisfação dos empregadores	Divulgação dos relatórios de avaliação dos resultados. Aplicação de inquéritos para aferição do grau de satisfação dos empregadores
5. Aumentar os momentos de diálogo entre parceiros e <i>stakeholders</i>	A pandemia Covid-19 limitou e, em muitas situações impediu o contacto e o diálogo mais próximo entre parceiros e <i>stakeholders</i> . O diálogo reduziu-se ao estritamente necessário e através dos meios de telecomunicação.
6. Desenvolver uma dimensão de cooperação nacional e internacional para que todos beneficiem de boas práticas	Reforço das ações no âmbito do projeto Eco Escolas (ABAE). Aquisição do selo Escola Saudável Participação no OPE-Inclui

- | | |
|--|--|
| 7. Melhorar a monitorização do acompanhamento do aluno após o fim do ciclo formativo | Documento de registo de acompanhamento dos diplomados |
| 8. Criar manual de processos para os docentes | Manual EQAVET para os docentes do ensino profissional |
| 9. Criar um sistema de participação contínua na melhoria (ex. caixa de sugestões) para <i>stakeholders</i> internos e externos | Inquérito aplicado pela Equipa de Autoavaliação do AEV para recolha de sugestões de melhoria propostas pelos <i>stakeholders</i> internos e externos |
| 10. Aumentar os meios de comunicação e divulgação da Escola com e para o exterior | Assembleias de Turma, realizadas semanalmente e dirigidas pelos Diretores de Turma, que permitem aos alunos a apresentação de sugestões de melhoria

"Caixa de sugestões" <i>on-line</i> , disponível na página eletrónica do AEV.

Jornal do Agrupamento, disponível na página eletrónica do AEV

Reformulação da página eletrónica do AEV

E-mail institucional utilizado preferencialmente como forma de comunicação oficial com os <i>stakeholders</i> internos e externos |
| 11. Aumentar as parcerias e a colaboração com outros operadores de EFP | Recurso às redes sociais do AEV

A pandemia Covid-19 dificultou o aumento das parcerias e a colaboração com outros operadores de EFP. No entanto, está em curso o processo de integração da Aliança de Montanha para o Conhecimento, Qualificação e Co-Criação, no âmbito do programa PRR Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, que o IPB se encontra a desenvolver. |
| 12. Definir, desenvolver e estruturar o sistema de informação/documentação inerente ao processo de garantia da qualidade | Guião da FCT e da PAP, desenvolvidos para estruturar a informação desde o planeamento até à avaliação e revisão das mesmas.

Manual de procedimentos e da gestão documental para o ensino profissional |
| 13. Assegurar que o sistema de garantia da qualidade da EFP se encontra alinhado com os objetivos estratégicos da Instituição, sendo que tal deve ser explícito nos documentos estruturantes, especificamente no Projeto Educativo do AEV. | O Projeto Educativo do AEV explicita o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com os objetivos estratégicos do Agrupamento. Contudo, este documento estruturante será atualizado no decorrer do ano letivo 2021/2022. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADOR	2014-2017	2015-2018	2016-2019
Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	40,7%	85,7%	50%
Taxa de colocação no mercado de trabalho (Indicador EQAVET 5a)	90,9%	44,4%	71,4%
Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)	0,0%	50%	7,1%
Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)	27,3%	11,1%	0%
Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (Indicador EQAVET 6b3)	20 %	20%	0%
Média das classificações da FCT	15,8	15,7	17,6
Média das classificações da PAP	15,8	17,1	18,5

INDICADOR	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/2021
Taxa de desistência	4,9%	4,2%	10,4%
Taxa de absentismo	10,2%	4,6%	7,8%
Taxa de sucesso	95,1%	95,8%	91,7%

Analisando os dados do ciclo 2015-2018, por comparação ao histórico do ciclo de formação 2014-2017, constatamos que:

- No indicador 4 a), a taxa de conclusão dos cursos profissionais melhorou significativamente, registando-se um acréscimo de 45%, apesar de 14,3% dos alunos terem concluído após o tempo previsto. A evolução positiva deste indicador foi, em grande medida, fruto das estratégias de melhoria utilizadas. Por outro lado, a diferença deve-se em grande parte ao facto das áreas de formação serem substancialmente distintas.
- No indicador 5 a), registou-se um decréscimo de 46,5% na taxa de colocação no mercado de trabalho, justificado pelo aumento em 50% da taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior. Convém salientar que no ciclo 2014-2017 a taxa de prosseguimento de estudos foi de 0%. Este desfasamento deve-se em grande parte ao esforço encetado pelo Agrupamento na orientação vocacional dos alunos e no incentivo ao prosseguimento de estudos para o ensino superior.
- No indicador 6 a), registou-se um decréscimo de 16,2% dos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF, o que estará eventualmente relacionado com a percentagem de alunos que prosseguiram estudos para o ensino superior. Convém ainda referir que, no ciclo 2014-2017, dos 81,8% dos diplomados que exercem profissões, apenas 27,3% o fazem em profissões relacionadas com o curso/AEF, enquanto no ciclo 2015-2018, 50% dos diplomados empregados exercem profissões relacionadas com o curso/AEF.
- No indicador 6b3), taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, procurámos obter a opinião de diversos empregadores. Todavia, estamos inseridos num território onde se regista grande emigração, pelo que as entidades empregadoras são maioritariamente estrangeiras o que dificultou a recolha do grau de satisfação relativamente aos diplomados que empregam. Por outro lado, apesar das constantes tentativas de obtenção de resposta por parte dos empregadores nacionais, o feedback por parte destes foi baixo.

No ciclo de formação 2016-2019, podemos concluir que relativamente aos indicadores EQAVET se verifica, globalmente, uma regressão nos resultados obtidos comparativamente ao ciclo de formação 2015-2018.

Efetivamente, os alunos que frequentaram os cursos deste ciclo de formação apresentavam interesses divergentes dos escolares e não reconheciam a importância da escola para a sua formação e futura integração na vida ativa. Por outro lado, este grupo de alunos, oriundos de famílias com grande tradição emigratória, acabaram por executar este fluxo migratório para trabalhar no estrangeiro, mesmo antes de concluírem a sua formação. Os alunos que concluíram o ciclo formativo acabaram também por sair do território, rural e interior, dirigindo-se para o litoral e, maioritariamente, para o estrangeiro, na procura de oportunidades de trabalho. Este facto comprometeu a recolha de indicadores, executada quase sempre por intermédio de familiares, bem como a aferição do grau de satisfação dos empregadores.

- Relativamente aos indicadores internos selecionados, a monitorização das taxas de desistência, absentismo e sucesso fez-se para os anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021 e para a recolha destes indicadores recorremos aos dados inscritos no Balcão 2020. No ano letivo 2020/2021 registaram-se piores resultados que no ano letivo anterior o que se poderá justificar com a implementação do E@D e todas as restrições impostas pela pandemia COVID-19. Contudo, apesar da consciência de que é necessário melhorar, dadas as circunstâncias vividas nos últimos anos, o resultado global só pode ser considerado positivo.

As restrições, os constrangimentos, as dificuldades, as novidades, as previsões e a imprevisibilidade a curto prazo, em vários momentos do ano, levaram esta tarefa a uma dificuldade nunca antes sentida. As alterações ao normal funcionamento das aulas, com “bolhas” de segurança, corredores de circulação e de movimentação apertada, impedimentos nos ajuntamentos e aglomerações de alunos, proibição de visitas e saídas obrigaram a uma nova consciência e preocupação no ato de ensinar.

O setor empresarial passou e, ainda está a passar, por um período muito difícil, que por si só, limita na sua disponibilidade de partilha e cooperação com a formação dos nossos jovens. Por outro lado, o principal foco foi a segurança dos alunos no controlo da pandemia.

No plano de melhoria foram elencadas ações que se verificou existirem dificuldades em desenvolver. Outras ações que envolviam os stakeholders externos não foram exequíveis. Das poucas situações que conseguimos fazer chegar os stakeholders à escola, foi através de sessões on-line em formato de videoconferência, durante o período de aulas. Todo outro tipo de aproximação dos stakeholders ao Agrupamento foi desaconselhado por razões óbvias.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão	O1	Prevenir e reduzir o absentismo
		O2	Melhorar a taxa de sucesso/conclusão
AM2	Taxa de colocação dos diplomados	O3	Aumentar a taxa de diplomados a trabalhar
		O4	Aumentar o n.º de alunos que prosseguem estudos.
AM3	Exercício de profissões relacionadas com o curso/área de formação	O5	Aumentar a taxa de diplomados empregados na área de formação
AM4	Participação dos stakeholders externos	O6	Melhorar o envolvimento e participação dos stakeholders

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforço da orientação vocacional no 9.º ano de escolaridade recorrendo ao SPO	março de 2022	julho de 2022
	A2	Identificação e registo, nas atas dos CT, dos sinais de risco tais como, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, módulos/UFCD sem aproveitamento	outubro de 2021	julho de 2022
	A3	Sensibilização, através do Diretor de Turma, dos alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	setembro de 2021	julho de 2022
	A4	Monitorização trimestral, pelo CT, dos módulos/UFCD em atraso	dezembro de 2021	julho de 2022
AM2	A5	Incremento do n.º de sessões de esclarecimento, dinamizadas pelo SPO, sobre técnicas de procura de emprego	março de 2022	julho de 2022
	A6	Aumento do n.º de sessões dinamizadas pelas instituições de EFP e de ensino superior para divulgação de cursos para prosseguimento de estudos	março de 2022	julho de 2022
	A7	Organização de sessões de trabalho de campo, <i>workshop</i> , <i>webinar</i> e outros, com alunos finalistas/visitas a entidades potencialmente empregadoras.	setembro de 2021	julho de 2022
AM3	A8	Definição da proposta de oferta educativa adequada às necessidades do mercado de trabalho da região	março de 2022	julho de 2022
AM4	A9	Intensificação da participação efetiva dos <i>stakeholders</i> externos em aulas, palestras e formações complementares.	setembro de 2021	julho de 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do sistema de garantia de qualidade permitiu regularizar as rotinas de monitorização, tornando mais consistentes os mecanismos de análise e a elaboração de relatórios que conduzem a um olhar mais atento às situações de melhoria. O envolvimento dos *stakeholders* externos é de crucial importância pois, com eles, importam-se para dentro da escola as exigências do mercado de trabalho. Contudo, o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos e o desenvolvimento de parcerias foram fortemente condicionados pela pandemia COVID-19. Os contactos foram restringidos ao essencial e via on-line, obrigando ao adiamento da implementação de algumas ações, à sua adaptação ao quadro pandémico ou mesmo, ao seu cancelamento. O Agrupamento de Escolas de Valpaços tem desenvolvido o seu sistema de gestão da qualidade assente no princípio da melhoria contínua, aplicando o ciclo PIAR através de diversos mecanismos. Após a implementação das quatro fases do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão, recolhendo os dados/evidências para os indicadores EQAVET em avaliação, após reflexão sobre os resultados obtidos, vamos continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo, de modo para melhorar continuamente o alinhamento com ciclo de garantia da qualidade EQAVET.

Os Relatores

Alexandra Cristina Martins
A Diretora do agrupamento
(Cargo de direção exercido)

Atílio da Silva Jorge Almeida
(Responsável da qualidade)

Valpaços, 17 de Fevereiro 2022
(Localidade e data)